

As Marcas de Um Conquistador

Josué 14:6

Introdução: você seria capaz de esperar 45 anos para que uma promessa se cumprisse? A Bíblia conta a história de um homem chamado Calebe, que um dia recebeu uma promessa de Deus por intermédio de Moisés, e aguardou 45 anos até que a promessa se cumprisse. Calebe foi um homem notável, analisando seu caráter e personalidade a partir do relato bíblico, podemos afirmar que ele foi um conquistador na sua geração.

Depois que Israel entrou na terra de Canaã, certo dia ele foi ter com o líder Josué dizendo: *“Tu sabes o que Deus falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti”*. Calebe estava lembrando Josué que Deus prometera por intermédio de Moisés que Hebron seria sua herança. Desde então, ele esperou por aquele momento com disposição para lutar e conquistar a sua porção.

Olhando para o seu comportamento, descobrimos em Calebe traços que marcam o perfil de um conquistador. Vejamos então o que caracterizou Calebe.

1. **Seus sonhos não eram meros projetos humanos** – em primeiro lugar, vemos que Calebe sonhou com Hebron durante 45 anos. Todavia, ele só começou a sonhar com aquela terra a partir do momento em que recebeu a promessa de que ela seria sua. O sonho de Calebe não foi algo que nasceu dele mesmo, na verdade, foi um sonho provocado por Deus. Por ter uma Palavra da parte de Deus, ele foi capaz de alimentar o sonho durante 45 anos.

Muitas vezes, os nossos sonhos não duram muito tempo por não termos uma Palavra a respeito do que queremos ou buscamos. Nesse caso, são sonhos que não passam de meros projetos humanos e do mesmo modo que sonhamos também deixamos de sonhar. No caso de Calebe foi diferente, porque ele não pediu nada para Deus, nem mesmo fez plano algum, mas foi Deus que queria recompensá-lo por sua fidelidade e lhe fez uma promessa que o levou a sonhar.

2. **Não conformou a sua mente à incredulidade dos outros** – no verso 8, Calebe diz que 45 anos atrás, ao ser enviado por Moisés junto com Josué e mais 10 espias para observarem a terra de Canaã, ao verem os gigantes da terra, os 10 espias trouxeram desespero para o povo israelita. Porém, ele e Josué perseveraram em seguir ao Senhor sem se deixar levar pelo pessimismo dos demais. Em outras palavras, podemos dizer que ele não emprestou os seus ouvidos aos que duvidavam.

Podemos deixar sonhos e promessas para trás quando somos contaminados pela incredulidade dos outros. Por outro lado, podemos afirmar que um conquistador tem como uma das suas principais marcas guardar a sua mente e não deixar que seja atingida com a incredulidade dos outros. Por isso, devemos proteger os nossos sonhos e compartilhá-los somente com aqueles que serão usados por Deus para nos fortalecer em nossa jornada de conquista.

3. **Reconheceu a bênção de Deus antes de atingir a meta** – no verso 10, Calebe faz uma declaração notável que também identifica o perfil de um conquistador. Ele diz que o senhor o conservou com vida como havia prometido. Isto é, ele reconhece que em todo tempo

Deus o abençoou guardando sua vida para que ele pudesse chegar àquela conquista. Um conquistador não é uma pessoa insensível que não percebe a mão de Deus enquanto não atinge a sua meta.

Muitas vezes, o desejo de alcançar o sonho acaba roubando a percepção do que Deus já está fazendo. Muitas pessoas ficam tão obcecadas por aquilo que querem alcançar que não conseguem ver que Deus está presente guiando e conservando a fim de que alcancem o que Ele prometeu. Portanto, mesmo antes de atingir a meta, reconheça que a bênção de Deus está sobre você.

4. **O tempo não tirou a sua disposição para lutar** – alguém já disse que o tempo prova os corações, e por isso pode se constituir num grande obstáculo para nós. No verso 11, Calebe diz que 45 anos não tiveram o poder de roubar a sua disposição de lutar. Quando a promessa lhe fora feita, ele estava com 40 anos, portanto aos 85 anos ele ainda estava disposto a guerrear pela sua herança.

Esse é um fato interessante, porque a terra que lhe fora dada estava ocupada por gigantes, e, obviamente, se Calebe quisesse possuí-la teria que expulsá-los. Isso nos leva a entender que as bênçãos não vêm de mão-beijada, temos que lutar por elas. A fé não nos livra das lutas, pelo contrário, nos leva a lutar com a certeza de que sairemos vencedores. Por isso, lute segundo as promessas que Deus lhe fez e, certamente, a vitória virá.

5. **Reivindicou promessas sem excluir o poder de Deus** – no verso 12, Calebe reivindica a promessa que lhe fora feita, mas também exalta o poder de Deus ao dizer que “o Senhor seria com ele para desapossar os inimigos como havia prometido”. Essa é mais uma marca de um conquistador. Ele sabe que seus sonhos são frutos de promessas, mas também sabe que a realização dos sonhos resulta do poder de Deus. Assim sendo, podemos dizer que o conquistador reivindica promessas e luta por elas, porque confia no Todo-Poderoso que o levará às grandes conquistas.